

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6500  
 . . . 10 . . . Para outras localidades . . . 7500  
 . . . 10 . . . Africa . . . . . 12500  
 Composição e Impressão  
 Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## A PAZ DA IGREJA

*Sua Santidade Pio XII proferiu a sua habitual Mensagem pelo Natal, o primeiro Natal depois de terminada a última guerra.*

*Nesta alocução, S. S. depois de mostrar a Sua alegria por ter reconstituído o Sacro Colégio com Cardeais de tantas nacionalidades, entre os quais o sr. Arcebispo de Lourenço Marques, tratou da situação dos problemas actuaes do Mundo em presença da Moral e da doutrina Católica. Damos a seguir alguns excertos duma memorável mensagem, digna de ser lida e meditada e seguida por Aqueles que têm nas suas mãos o governo material dos povos.*

**«A Igreja é mãe e não há estrangeiros para ela»**

Nos ultimos anos do nosso Pontificado, verificámos, a despeito da guerra ou talvez mesmo por causa da guerra, o influxo de representantes de todas as Nações e das mais longínquas terras á Cidade Eterna. Agora que o conflito mundial terminou nós teremos a consolação, se for da vontade de Deus, de ver reunidos em volta de Nós os novos membros do Sacro Colégio, vindos das cinco partidas do Mundo. Roma aparece agora realmente como a Cidade Eterna, a cidade universal, a capital do Mundo, cidade em que todos são cidadãos, cidade séde do Vigário de Cristo, para quem se voltam os olhos de todo o Mundo católico. A Igreja Católica de que Roma é o centro está acima das nacionalidades na sua essência. Isto tem dois sentidos diferentes — um negativo e um positivo. A Igreja é mãe — «Santa Mater Ecclesia» — verdadeira mãe de todas as Nações e de todos os povos, não menos de que todos os individuos, precisamente porque sendo mãe não pertence exclusivamente a este ou aquele povo mas a todos igualmente.

Ela é mãe e não há estrangeiros para ela. Ela vive e pela sua natureza devem viver nela todos os povos. Em virtude duma comunhão incomparavelmente mais íntima, a Igreja representa mais do que a família — o corpo místico de Cristo.

**A Igreja está acima das Nações**

A Igreja está acima das Nações e é indivisível como o próprio Cristo. A Igreja não se divide e é indivisível porque Cristo não se divide e é indivisível. Para empregar a frase pronfundada de Santo Agostinho, a Igreja é «totus Christi».

Esta integridade de Cristo, segundo o grande doutor, significa a unidade indivisível da cabeça e do corpo «in plenitudine Ecclesiae», e na qual a Igreja une todas as Nações, e todos os tempos e resgata a Humanidade sem quaisquer excepções.

É muito forte o espirito de união que todos desejam. Os ideais da Igreja por toda a parte e em todos os tempos permanecem preciosos.

Segue-se daqui que qualquer tentativa para tornar a Igreja prisioneira e escrava deste ou daquêlê povo particular ou de collocá-la dentro de limites restritos é um ataque sacrilego contra «totus Christi» e ao mesmo

tempo um ataque contra a união da Humanidade».

**Como será reorganizada a Paz**

Limitar nos-emos a três curtas considerações. Primeiro, a hora actual exige imperiosamente a colaboração, a boa vontade e a confiança reciproca em todos os povos. As causas de ódio, vingança, rivalidade antagonismo e uma concorrência desonestas devem ser aniquiladas e afastadas de todas as decisões de carácter politico e económico. Quem pode dizer, segundo as palavras da Escritura, «Eu estou livre do pecado?».

Aqueles que reclamam a expiação do crime e o castigo justo dos criminosos, pelos delictos que estes cometeram, devem ter o cuidado de não praticarem aquilo em que condenam os outros como se fôsem delictos ou crimes. Todos aqueles que procuram reparações devem basear o seu pedido sobre princípios morais; aqueles que pedem segurança no futuro, não devem esquecer que a unica garantia verdadeira baseia-se na nossa força intrinseca — isto é, uma salvaguarda da família, dos filhos, do trabalho e da caridade fraternal.

Segundo, para assegurar êsses resultados os homens devem evitar criações artificiais de censuras arbitrárias e falsas afirmações da chamada opinião publica que espalha os ideais e a vontade do eleitorado como palha ligeira levada pelo vento. Aos olhos de uma esmagadora maioria de homens vivem pacificamente com as suas famílias e que desejam cumprir a vontade de Deus, as divergências por fronteiras mais vantajosas e uma parte maior na distribuição dos tesouros do Mundo, mesmo quando disso não carecem, são perigosas aventuras todas aquelas que não podem realizar-se sem o risco de causar mais mortes e ruína.

A grande maioria dos pais e das mães de família desejam proteger e salvaguardar o futuro dos seus filhos contra as ambições da força bruta contra o arbitrário totalitarismo de um Estado poderoso. O Mundo grita contra a tirania dos Estados totalitários que nestes terríveis anos regaram a órbita do Mundo de sangue.

A organização da paz deve basear-se no termo de semelhante totalitarismo que conduz o homem ao estado de um mero peão no jôgo da politica, e mesmo nos cálculos da economia.

**Resta apenas uma solução — o regresso a Deus**

«Com um traço da pena mudam as fronteiras dos Estados. Por decisões peremptórias decidem da economia do povo e privam as outras nações dos bens próprios. Com manifesta crueldade modificam a vida de milhões de homens, de centenas de milhar de famílias, mergulhando-as na miséria mais sórdida e arrancando-as dos seus lares e das suas terras.

O Povo fica privado da civilização e da cultura que se desenvolveu graças ao esforço de muitas gerações. Tudo isto constitui uma politica contrária á dignidade e ao bem estar da raça hu-

mana. Dentro dos limites de cada nação como entre a família dos povos em conjunto, o Estado totalitário é incompatível com a verdadeira e a saudavel democracia. O totalitarismo infecta a Comunidade das Nações e torna-as incapazes de garantirem a segurança dos povos e constitui uma ameaça permanente de guerra.

A estrutura futura da paz tem como objectivo afastar do mundo todo o emprego agressivo da força — toda a guerra de agressão. Todas as nações arbitrárias devem ser banidas.

Em face deste estado de coisas já aceite, resta apenas uma solução — o regresso de Deus para as relações entre os povos e entre o Estado e o povo. Regressar ao verdadeiro cristianismo, dentro de cada Estado e entre os Estados, deixem-nos dizer que não é uma utopia em politica. A lei de Deus é a mais real e tangível das politicas».

*Tambem Sua Eminencia o Cardial Patriarca de Lisboa proferiu a sua alocução pelo Natal, documento admiravel da sua religiosidade como da sua profunda inteligencia e cultura. Nêle publicamos tambem os seguintes extratos:*

Mas a Paz, a paz para todos os povos e para todas as consciências de boa vontade — essa ainda não se estabeleceu em toda esta Europa martirizada.

Há populações oprimidas na sua fé, na sua liberdade, até no gôzo do torrão onde nasceram, onde amaram e onde sofreram, torrão dos seus tumulos e dos seus bérços, — enquanto os opressores pronunciam palavras sortilegas de liberdade, como quem mostra de loage apetitoso manjar a esfomeados...

Nos escombros desta trágica e sempre prestigiosa Europa — mãe da civilização moderna, farol dos povos da terra, escriptorio dos maiores tesouros da arte — há ainda cidadãos sem pátria, famílias sem lar, espôsas sem marido, filhos sem pais, bocas sem pão, corpos sem agasalho. Para bem traduzir as angústias da carne e do espirito dos povos da Europa, seria preciso pedir aos salmos bíblicos toda a eloquente veemência da sua linguagem, com que êles exprimiriam os sofrimentos e as esperanças do povo eleito.

\*\*\*

A guerra acabou; mas ainda não estão extintas, nem sequer contidas, as concupiscências que a geraram.

A humanidade fez a experiência no mais vivo da sua carne mortificada, da falsidade homicida, anti-humana, de certas doutrinas e emprêsas que desprezam o Evangelho. O reino da força sem misericórdia impera sempre e em toda a parte (comprova-o a história), onde a lei de Cristo não é seguida.

Pesa certamente sobre a humanidade todo o pêso hereditário do pecado original, com as suas cegueiras e as suas desordens. Mas Cristo trouxe-lhe a luz e a graça. Um homem novo surgiu na história: e, com êle, um programa de enobrecimento e libertação, que clamará sempre contra todas as injustiças e tiranias. Não falou, accentuando êste facto, o célebre autor das *Origens do século XIX* em uma «nova espécie humana?»

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## O "Povo Algarvio"

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Fundado em 28 de Maio de 1934

*Deseja a todos os seus presados colaboradores e amigos um ANO NOVO pleno de venturas.*

## A odisseia de um grande missionário do Algarve, na Guiné,

NO SÉCULO XVII

Por ALBERTO IRIA

O nosso presado colega e amigo Dr. Luiz Silveira, antigo Director da Biblioteca Pública de Evora e actual Bibliotecário do Instituto Nacional de Estatística, acaba de iniciar a publicação de uma aliciente colecção histórico-literária, sob o título genérico de *As grandes aventuras e os grandes aventureiros*, editada pela Livraria Bertrand, de Lisboa, e sob o patrocínio do Instituto para a Alta Cultura.

A colecção abre com um trabalho que, principalmente a nós, algarvios, não poderá deixar de merecer o mais justificado orgulho e vivo interesse, a avaliar só pelo próprio título: *Peregrinação de André de Faro á terra dos gentios*. (Lx.ª 1945).

O Dr. Luiz Silveira merece, portanto, as nossas saudações, por ter revelado agora, pela primeira vez, o texto de tão interessante manuscrito da Biblioteca de Evora.

Trata-se, efectivamente, de mais um grande missionário do Algarve, cuja odisseia na Guiné, nos finais da segunda metade do século XVII, o Dr. Luiz Silveira escolheu para início da sua tão útil como auspiciosa colecção de aventuras.

Não se trata, evidentemente, de uma colecção vulgar, de aventuras já conhecidas. Tudo leva a crer, pelo contrário, que esta colecção vem preencher uma das grandes lacunas da nossa literatura histórica, no sentido de dar ao pio leitor um bom alimento para o seu espirito, sempre ávido e sequioso, de conhecer as grandes verdades e ensinamentos da nossa história, tão cheia, realmente, de grandes aventuras e de grandes heroismos, a maior parte dos quais ainda inéditos.

A propósito deste recente estudo do Dr. Luiz Silveira, devemos informar o leitor de que não desconheciamos, em absoluto, a existência de Fr. André de Faro. Sabiamos, até, que o original agora revelado por aquêlê autor, deveria conservar-se ainda na opulenta Biblioteca de Evora, por termos visto assim referido pelo operoso Cardeal Saraiva, D. Fr. Francisco de São Luiz, (*Obras completas*, t. VI, p. 7), facto não aludido, aliás, por aquêlê nosso ilustre amigo.

O Dr. Luiz Silveira junta agora aos seus anteriores trabalhos, todos êles de boa prosa e de elegante brilho literário, uma obra de inegável mérito e de alto interesse para o estudo das nossas missões na Guiné, nessa abrazada terra onde, proventura, mais do que a valorosa gesta das armas, ocupa especial relêvo a não menos heroica cruzada do espirito evangelizador dos portugueses, tão vincado, aliás, nas restantes parcelas do nosso Império Colonial, sempre em beneficio do desenvolvimento e progresso desses povos de atrazada civilização.

E não admira que, no século XVII, nos apareça ainda na Guiné um missionário da rija têmpera de um André de Faro, porquanto era natural de Lagos o primeiro missionário europeu — o Padre Polono — enviado no século XV para aquelas ignotas paragens, pelo ínclito Infante de Sagres!

E menos admira ainda a vocação dos sacerdotes algarvios para as Missões do Ultramar, tão altamente humanitárias, se nos lembrarmos que, desde o século XV até nossos dias, por essa Africa fóra, mesmo nos confins do Extremo Oriente, sempre os religiosos do Algarve tem no-



# MIRADOIRO

**Acordo ortográfico Luso-Brasileiro** Encontra-se já publicado o Decreto que forma oficial o Acôrdo de 10 de Agosto resultante dos trabalhos da Conferência Inter-Académica Luso-Brasileira para a Unificação Ortográfica.

O relatório do Decreto historia as relações ortográficas luso-brasileiras desde 1911 e o diploma é acompanhado dos seguintes documentos: Relatório com as conclusões complementares do Acôrdo de 1931, Bases Analíticas do Acôrdo de 1945 e Protocolo de Encerramento da Conferência.

No mesmo dia da publicação em Portugal do aludido Decreto—8 do corrente—deve ter sido publicado no Brasil idêntico diploma legal.

**Casa de Entre Douro e Minho** Integradas no ciclo de conferências promovidas pela Casa de Entre Douro e Minho como contribuição para as comemorações do 1.º Centenário de Eça de Queiroz, realizaram-se mais duas sessões no salão daquela agremiação regionalista em que foram oradores os Drs. João Valério e F. A. de Oliveira Martins.

Versando o tema da controversa moralidade na obra de Eça de Queiroz, o Dr. João Valério, começou a sua conferência afirmando que não há obras de arte imorais e que a obra de Eça é estruturalmente de Arte. Sendo um altar insastifeito da forma—afirmou—o Autor de «Os Maias» até nas páginas mais livres da sua obra incutiu uma subtil delicadeza. Não sendo um apóstolo da moralidade, sem dúvida, em toda a sua obra, todavia, procurou moralizar, combatendo os males que enfermavam a sociedade de então através da exemplificação das suas tristes e funestas consequências. Referindo-se em seguida em detalhe às obras do grande Romancista, especialmente ao «Crime do Padre Amaro» e ao «Primo Bazílio» o orador concordou que se nem sempre as suas páginas são exemplos morais, o conjunto delas e o seu objectivo são, sem dúvida, o desejo de atacar os costumes de então, moralizar a sociedade em que o Autor vivia. Documentando as afirmações do conferente, a apreciada leitora D. Manuela Reis leu alguns trechos da «Relíquia», do «Mandarim» e da «Ilustre Casa de Ramires» e o conto «Suave Milagre».

«Eça de Queiroz, Oliveira Martins e o Entre Douro e Minho foi o título da conferência do Dr. F. A. de Oliveira Martins, publicista e conferencista de reconhecidos méritos e que ao estudo da personalidade, vida e obra do seu eminente Tio tem dedicado o melhor do seu labor. Como o título indica o orador ocupou-se no seu trabalho da influência das regiões minhota e duriense na obra dos dois grandes «Vencidos da Vida».

**Artes Plásticas** Na Sociedade Nacional de Belas Artes teve Leandro Calderon patente ao público 41 aguarelas e desenhos cenográficos que constituem outras tantas obras de indiscutível valor. Porque se trata de uma especialização pouco cultivada entre nós—temas de cenografia—a exposição foi dum modo especial acolhida e apreciada nos meios artísticos e podemos afirmar que todos os cartões representam uma técnica segura e um bom gosto indiscutível.

Dentre os trabalhos que são, na sua maior parte, encenações para obras célebres—Aida, Erodíade, Quo Vadis, Parcifal, Tristão e Isolda, Fausto, Mefistófeles, Tannhauser e D. João Tenório—destacamos «Os jardins de Isolda», pelos seus magníficos azuis escuros; «Damação de Fausto», pelos naturais brancos da neve; «Na primavera» e «Teatro de outros tempos», pelos verdes—tão ingratos mas que o artista venceu—e «No outono» e «Sala Renascença italiana», pela perfeição minuciosa. Merecem ainda referência especial os desenhos «O beij» de Eunice», «Praça medieval italiana» (esboceto) e «Jardim de inverno» e «Interior moderno» de cores vivas, quasi berrantes mas não exageradas.

● Jorge Barradas, já conhecido e apreciado como pintor, expoz agora no estúdio do Secretariado Nacional de Informação, cerca de uma centena de faianças de Arte onde se revela um ceramista consumado e como que um precursor do renascimento da moldagem em barro em Portugal.

«Camponeses», «Eva», «Caçadora», e algumas das máscaras são trabalhos que poderiam ser firmados por Machado de Castro, Bordallo, Pereira Cão ou Rocha Soares.

**Teatro** Por iniciativa da representante em Lisboa da British Broadcasting Corporation, o Grupo de Amadores Dramáticos de lingua Inglesa, que, já na época passada havia interpretado, com grande êxito, uma peça de Oscar Wilde, apresentou-se nas noites de 17 e 18, no Teatro Nacional com a peça extraída do romance de Daphne Maurier «Rebecca».

Devemos confessar que o cenário e a caracterização não nos agradaram precisamente por não corresponderem á interpretação que foi, senão perfeita, pelo menos, muito superior à que era de esperar de artistas amadores.

Do elenco, merecem especial alusão pela maneira como se houveram, em primeiro lugar, Mr. Ashley Clarke, Ministro da Inglaterra, que interpretou fielmente o papel de Maxim de Winter e sua Esposa, Mrs. Virginia Clarke, que se apresentou bastante natural. A seguir, no papel de governante eternamente agarrada à memória da sua primeira ama, Mrs. E. Rose e do de Giles Lary, Mr. Horam Zino, adido de Imprensa. Finalmente, nos restantes papéis, Mr. Francis Stilwell, Mr. Lancelot Rawes, Mrs. Mary Mc. Leland, Mr. Richard Porrott, Mr. Arthur, Armand e Mr. Gibbon.

Chiado, Dezembro de 1945

Observador n.º 1

## Este número foi visado pela Delegação de Censura

tavelmente cooperado nessa obscura, mas formidável obra, de resgate de almas para as luzes redentoras do Cristianismo!

A seu tempo nos será dado contemplar essa mal conhecida galeria de heróis algarvios. Até lá, porém, bendigamos, mais uma vez, a feliz iniciativa do Dr. Luiz Silveira, pela honra que concedeu ao Algarve, ao ocupar-se agora da grande aventura de um grande missionário algarvio.

Alberto Iria

N. B.—Este original já está em nosso poder há algum tempo e só por motivos imprevistos é que não tem sido publicado, do que pedimos desculpa ao nosso ilustre colaborador.

## “Diário da Manhã”

Transcrevemos do órgão da União Nacional a seguinte local:

O denodado semanário regionalista «Povo Algarvio» publicou amáveis referências á acção despendida pelo «Diário da Manhã» no decorrer da última campanha eleitoral, referências essas que muito nos apraz hoje agradecer.

Também nós, pela nossa parte, sempre seguimos com o devido interesse a firme atitude mantida pelo «Povo Algarvio» ao qual exprimimos os votos de crescentes prosperidades.

Não tem o «Diário da Manhã» nada que nos agrade. A nós agrada-nos muito ver que justiça é feita por quem tem autoridade para isso, á acção desenvolvida pelo «Povo Algarvio».

## O Algarve vai ter uma Casa Regional em Lisboa

Foi constituída em Lisboa uma comissão encarregada de agrupar nomes, alvites e opiniões acerca da casa regional do Algarve que se pretende criar na capital.

São portanto convidados todos os algarvios dispostos a contribuir para a organização da sua casa regional a dar o seu apoio, enviando o seu parecer para a Comissão Pro-Organização da Casa dos Algarvios—Rua do Diário de Notícias, 98-4.º—Lisboa, onde provisoriamente é recebida a correspondência.



Deliciosos Vinhos do Porto e Champagnes.

A venda nos estabelecimentos de

**BERNARDINO M. MATEUS**  
Telef. 47 TAVIRA

## Agradecimento

Armando Vieira Jordão, Sargento da Aviação, residente em Lisboa, e sua mãe, veem por este meio patentear os seus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á última morada o seu saudoso pai e marido José António Jordão, cujo funeral se realizou no dia 5 de Dezembro.

**JORGE CORREIA**  
MÉDICO - CIRURGIÃO  
CONSULTAS  
das 12 ás 15  
Rua da Liberdade  
TAVIRA

## PELA CIDADE

**Ourivesaria Gonçalves**—Na passada semana inaugurou-se, na Rua José Pires Padinha, junto ao Mercado Municipal, um interessante estabelecimento de ourivesaria, de que é seu proprietário, o nosso assinante sr. Sebastião do Nascimento Gonçalves, acreditado relojoeiro desta cidade.

Trata-se dum pequeno mas vistoso estabelecimento, que veio embelezar mais aquela artéria comercial da cidade.

Ao seu proprietário apresentamos as nossas felicitações pelo seu belo gosto e fazemos votos pelas prosperidades dos seus negócios.

**Acto de generosidade**—O sr. José Mendonça Viegas, comerciante de vinhos, num simpático gesto de generosidade que muito apreciamos, no dia de Natal, deu no seu estabelecimento um jantar a 24 pobres.

Por mera casualidade presenciamos o atraente espectáculo. Sentados em mesas, cobertas de alvas toalhas de linho, vimos algumas velhinhas, saborearem deliciosas o pipano manjar esquecendo nessa hora, a triste miséria que arrastam quotidianamente.

Sentiam-se felizes naquele ambiente quente, asseado, onde um receptor de T. S. F. lhe dava certa alegria.

Não se tratou duma singela sôpa para pobres mas sim dum jantar completo, daqueles que em dias de festa se servem nos lares modestos.

E para conhecimento dos nossos leitores não resistimos á curiosidade de indagarmos qual era o «merse» e, com grande admiração da nossa parte constatamos que foi o seguinte:

Um prato de sôpa, um cosido de legumes, com carne e toucinho, um prato de carne e um prato de peixe, frutas, pão e vinho á descrição.

Trata-se portanto, dum acto de generosidade digno de registo e que deverá ser seguido por todos aqueles que estão em condições financeiras de o poder fazer.

Apraz nos registar que se prestaram a servir áquelas mesas o jantar do Natal, num gesto digno de registo, os srs. Paulo Gonçalves Raimundo, dignissimo Comandante da Legião Portuguesa local, José Sequeira, dignissimo contabilista da Fábrica de Pimentões «A Alentejana, Lda.», desta cidade e o sr. Francisco Apolinário da Fonseca e Silva, Zelador Municipal.

Não se arrependa sr. Viegas e sempre que possa pratique actos desta natureza para bem dos pobres e para exemplo dos abastados.

**Farmácia de Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

**Santa C. da Misericórdia**—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continúa aberto todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

No serviço de Cirurgia Geral (Director Dr. Fausto Cansado) a proxima consulta é no dia 5 de Janeiro pelas 17 horas.

—A consulta mensal de Oftalmologia (Dr. May Viana) é no dia 13 de Janeiro pelas 10 horas.

—A consulta de Pediatria e Puericultura (Dr. Rogerio Peres) realiza-se todos os domingos pelas 11 horas.

**Noticias Militares**—Em visita de inspenção ao Curso de Sargentos Milicianos que está funcionando no Centro de Instrução de Infantaria, esteve nesta cidade, nos dias 17, 18 e 19 corrente, o Ex.º Brigadeiro Inspector da 4.ª Inspeção de Infantaria, Herculano Cardoso do Amaral, o qual se fazia acompanhar do seu ajudante Ex.º Major Washington.

**Vento ciclónico**—O vento ciclónico que soprou no dia 20 do cor-

rente, causou nesta cidade e arredores alguns prejuizos.

Na cidade, danificou os telhados de alguns prédios e o muro do Parque Municipal, que já há bastante tempo ameaçava ruínas.

No sitio de Bernardinho, o vento causou importantes prejuizos nos arvoredos.

**Procissão da Senhora do Livramento**—Com o tradicional brilhantismo, realizou-se no dia 26 do corrente, a tradicional procissão em honra da Nossa Senhora do Livramento, protectora da classe marítima.

Acompanhou a procissão no seu habitual percurso a excelente Banda da Academia Musical Tavirense.

**O Natal dos Internados no Hospital da Misericórdia**—A interessante iniciativa do jornal Lisboaeta «O Diário de Notícias», foi extensiva á nossa terra, por intermédio do seu correspondente, sr. José Rodrigues Horta, que tomou o encargo de convidar um grupo de amadores da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, a visitar no dia de Natal, as enfermarias do Hospital da Misericórdia, e realzar uma interessante matinée constituída por vários números de variedades, acompanhados á viola pelo popular amador de música e teatro, sr. Antonio Rodrigues Viegas.

Foi uma modesta, mas, encantadora festa, que fez a alegria dos assistentes (doentes e empregados) que naquele dia—consagrado á familia Portuguesa—os entreteu, por algum tempo, e, por, vezes os manteve, em franca hilaridade, provocada pelos interessantes números que lhes foram apresentados, e, bem mereceram os aplausos que elles lhes dispensaram.

No final, o provedor, dr. Jaime Bento da Silva, agradeceu a visita do simpático grupo, que era constituído pelas meninas Maria Catarina Terramoto, Marília de Jesus Ribeiro, Maria Ribeiro de Jesus, Maria Natália Machado, Bernardete Machado, Josília Bernardo Raimundo, e pelos srs. Liberto Laranjo Conceição e Antonio Dias Melo e Horta.

Festas desta natureza, são dignas dos maiores elogios, pois que, elas, têm, também, merecido valor no campo da assistência.

**Em tempo**—Também tomaram parte da matinée as meninas Maria Lucia Horta, e os meninos Luiz Maria Horta e José César Horta, filhos do sr. José Rodrigues Horta, correspondente do jornal «O Diário de Notícias», nesta cidade.

**Teatro António Pinheiro**—Espectáculos da Semana—Apresenta hoje um excelente programa duplo. *Rainha de Diamantes*, com George Brent e Isa Miranda. Este filme constitue uma bela vitória do cinema americano. Não pela sua interpretação que é maravilhosa, mas pela forma como é narrada. Como técnica é uma maravilha. O argumento em que o interesse palpita sempre da primeira á ultima imagem possui todos os requisitos para agradar. É admirável de sugestão dramática, e de tal forma desnorteante, que reputamos impossível a alguém destrincar o desfêcho. Em complemento a extraordinária epopeia *Gerónimo*, com Preston Forster e Ellen Drew.

A história de Gerónimo, o chefe índio, que jurou matar centenas de brancos como vingança dos seus irmãos de raça, vítimas da marcha da civilização.

Terça Feira—Dia de Ano Novo o mais deslumbrante espectáculo de todos os tempos com uma obra onde impera sensações fortes, luta, morte e sacrificio. *Ali Babá e os 40 Ladrões*. Maravilhoso filme em Têcnicolor que é um belo crescendo de beleza, no ritmo único incomparável das obras prima do cinema, com Maria Montez, Jon Hall e Turhan



## Dar-lhe-á satisfação e economia

A maravilhosa máquina

«ALLEGRO»

afia e assenta com inexcédível perfeição todas as diferentes marcas de lâminas.

Com ela, pode-se realmente escahoar a barba com prazer, num momento, sem ardor nem aspereza, usando a mesma lâmina indefinidamente.

Preço: 80\$00 e 120\$00

Afiador «FLEXIBLE» para navalhas: 45\$00

Representantes exclusivos: **V. SILVA, L.<sup>DA</sup>**

Rua dos Douradores, n.º 72, s/l — Lisboa

A venda em todo o país; no Algarve

na **UTILITÁRIA**, Rua 5 de Outubro, n.ºs 11 e 13 - TAVIRA



O Presente ideal para um homem!

## Notícias Pessoais

### Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria João Fagundes Peres Bandeira e srs. Jaime Luiz Santos Pires e Dr. Manuel Sabino Costa Trindade.

Em 31—D. Ermelinda da Conceição Lima.

Em 1 de Janeiro—D. Maria Eduarda Cordeiro Conceição, D. Isabel da Silveira Vargues e sr. Joaquim do Carmo Figueiredo.

Em 2 — Srs. José Augusto Batista Pires e Augusto Domingos da Encarnação Martins.

Em 4 Srs. Amadeu da Silva Fernandes, Manuel Solésio Padinha e Dr. José Augusto Soares de Matos.

### Partidas e Ohogadas

No goso de férias do Natal, tem estado entre nós, o nosso conterrâneo sr. Dr. Pedro Pacheco Neto Milómens, meritíssimo Juiz de Direito na Comarca de Redondo.

—Com sua esposa esteve entre nós, o nosso conterrâneo e assinante sr. Celestino dos Santos Amaro Jor., distinto funcionário dos escritórios da C. P. em Lisboa.

—Foi colocado na Escola de Pesca, desta cidade, o nosso conterrâneo e assinante sr. Raul António, 1.º Marinheiro, que se encontrava prestando serviço em Portimão.

—No goso de alguns dias de licença esteve entre nós, o sr. José Ribeiro de Jesus, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Beja.

—Partiu para Lisboa, a fim de consultar a medicina o nosso particular amigo sr. Dr. Eduardo Viegas Mansinho, a quem desejamos rápidas melhoras.

### Nascimento

No dia 22 do corrente, teve o seu bom sucesso dando á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Luiza Ventura Faleiro, esposa do sr. Joaquim Santana Faleiro.

Aos pais desejamos muitas felicidades.

## COLUMBIA

apresenta 4 novos Discos Portugueses

### CANTO

MARIA CARMEN — ac. guitarra e viola

DL 120— Isto que sinto e Podes mentir á vontade

ALFREDO DUARTE (Marceneiro) ac. guitarra e viola

DL 121— Cabelo branco e Olhos fatais DL 122— A orfãzita e O marceneiro

### GUITARRA e VIOLA

MANUEL DE LENCASTRE e ABEL NEGRÃO

DL 123— Variações sobre o fado em ré menor e Variações sobre o fado em mi

CADA DISCO 30\$00

O mais completo sortido de Discos, Agulhas, etc., encontra sempre na

## Papelaria CASA BRASIL

MANUEL ALEXANDRE

TAVIRA

## Alviçaras

Dão-se alviçaras a quem encontrar uns óculos que foram perdidos na noite de 19 do corrente.

Quem os achou é favor entregá-los nesta redacção.

## Assinal o «Povo Algarvio»

## Vida Corporativa

«Boletim do I. N. T. P.» — N.º 18, de 29.9.45. Extrato do sumário: Alterações aos Estatutos dos Grémios da Lavoura de Tavira, de Faro e de Alportel; Regulamento da F. N. A. T.; Alvará da constituição do S. N. dos Profissionais de Enfermagem; Alvará confirmando as eleições para os corpos gerentes da secção de Lagos do S. N. dos Conserveiros do Distrito de Faro; Regulamento do novo secretário da Direcção da Casa do Povo de Odeleite (Castro Marim); Despacho nomeando a Direcção da Caixa do Abono de Família dos Profissionais de Seguro.

—N.º 19, de 15-10-45. Extrato do sumário: Decreto-lei n.º 34.945 regularizando a forma como os funcionários com mais de dois anos de licença ilimitada podem retamar o serviço, mediante prévio exame médico e, em caso de direcção ou chefia de serviço têm de demonstrar que têm os seus conhecimentos profissionais actualizado e mais determinando que o prazo para tomar posse de um cargo é de trinta dias e ainda que o pessoal contratado não pertencente aos quadros vençam remunerações iguais ás do pessoal do quadro em idênticas categorias; despacho determinando que cotas prescritas dos sócios dos S. N. não são cobráveis mas as Direcções têm o direito de exigir a reinscrição de um sócio nessas condições uma prestação que fixa em quantia equivalente; As vagas ocorridas nos corpos gerentes das Casas do Povo são preenchidas por eleição e pelo prazo que falta para terminar o mandato que está correndo, excepto em impedimento de curta duração em que haverá acumulação de cargos de acordo entre os restantes membros em efectividade de serviço; Concedendo admissão ao benefício de seguro de vida e invalidez ao morador João Paulino Granja, do S. N. de Conservas de Faro, do Bairro de Casas Económicas de Olhão.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Bey. Em complementos um filme de aventuras.

Quinta Feira—Claire Trevor e Albert Dekker na perturbante história de um amor tumultuoso *A Cidade do Pecado*. História de uma mulher que possuía um coração sempre aberto para as grandes dôres e suspetível de regenerar, pelo amor, aqueles por quem se apaixonava.

Sábado—As audaciosas aventuras do Capitão América, no mais sensacional de todos os filmes em séries *Morte Vermelha*, com Dick Purell e Lionel Atwill, em 15 episódios e 31 parte.

## Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Com a sua proverbial regularidade continua a publicar-se esta monumental obra de divulgação de todos os conhecimentos humanos.

Temos presente o fascículo 152, vindo a publico com a mesma pontualidade com que se tem publicado toda a obra, já perto do final do 13.º volume. Ornado com duas lindas estampas em separado, além de muitas e belas gravuras no texto, este fascículo insere colaboração inédita e especial dos Professores Ferreira de Mira, Marques Guedes, Cunha Gonçalves, Manuel Valadares, Barahona Fernandes, Beleza dos Santos, Peres de Carvalho, Bernardino de Pinho, Baeta Neves, Azevedo Gomes, Torre de Assunção, Dias Amado, Victor Fontes, Laranjo Coelho; Doutores Júlio Gonçalves, Henrique Soares, Barros Bernardo, Otero Ferreira, Lucilia de Brito, Hugo de Magalhães, Pedro Batalha Reis, Teixeira de Aguiar, Luis de Oliveira Guimarães, Máximo de Carvalho, António Sérgio, e ainda os publicistas especializados Coronel Ribeiro de Almeida, Coronel Américo Bivar, Coronel Raul Rato, Comandante Guerreiro Tello, Almirante Correia Pereira, Lopes de Oliveira, Alexandre Vieira, Eduardo Moreira, Maestro Lopez Graça, Padre Miguel de Oliveira, Eng.º Frederico Oom, Eng.º Perestrelo Botelho, Armando de Lucena, Cardoso Júnior, etc. etc.. São artigos notáveis os dedicados a Imunidade, Incas, Incandescência, Inclusão, Incompatibilidade, Incunábulo, Indemnização, Independência, Index, e India, que se inicia neste fascículo e é de uma importância transcendente. A empresa da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira (Editorial Enciclopédia, Lda. Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa), não deixa de manifestar o desinteressado intento de tornar acessível aos estudiosos, como a todas as pessoas da maior cultura, a sua valiosa obra.

Os doze volumes já completos são oferecidos, excelentemente encadernados, a uma imediata aquisição, que se pode liquidar por meio de pagamentos suaves. Esta concessão torna a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, já enriquecida por vasta e notável colaboração intelectual e artística, um empreendimento verdadeiramente nacional.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

## GRÉMIO DA LAVOURA de Tavira

### Palha:

Vende o Grémio, aos seus associados, de boa qualidade a 107000 a arrôba.

### 11.º Concurso do «Melhor Vinho»

Continua aberto o 11.º Concurso do «Melhor Vinho» a que poderão concorrer todos os viticultores. As inscrições serão aceites nas Delegações da Junta Nacional do Vinho e nos Grémios da Lavoura da área onde estão situadas as vinhas concorrentes até 15 de Janeiro do próximo ano de 1946. As condições estão á disposição dos interessados neste Grémio e transcritas nos editais mandados afixar pela referida Junta.

## Declaração

Declaro que o engenho que dizem que se vende no sitio da Campina, desta freguesia da Luz, na horta que está disfrutando Antonio Gaspar Gonçalves, não se vende porque os donos não autorizam.

Tavira, 28 de Dezembro de 1945.

Artur Gaspar Gonçalves

(Segue-se o reconhecimento)

## VENDE-SE

Uma morada de casas na Rua Guilherme Gomes Fernandes, n.º 81. Tratar no referido prédio com o seu proprietário.



## ÁLVARO CORDEIRO

Representações Agrícolas e Comerciais

Árvores de Fruto • Sementes • Insecticidas • Fungicidas • Adubos • Farinhas alimentares para gados e aves • Material agrícola • Óleos solúveis para máquinas • Consultório técnico agrícola gratuito

etc., etc. etc., etc.

Rua D. Pedro V. 105 LISBOA

## A Paz da Igreja

(CONCLUSÃO DA 1.ª COLUNA)

Pode o mundo cair nas demências colectivas do racismo ou do comunismo—dois irmãos inimigos saídos da mesma raiz materialista—; podem novos cézares, aclamados pela multidão ébria, ditar totalitariamente a lei, definir soberanamente a moral e o direito, fundamentar na própria força o domínio dos corpos e das almas:—que o cristão cantará sempre a epopeia do homem livre, êle que sabe que «o reino de Deus está dentro de nós».

Se é fiel á lição de Cristo, será sempre a condenação de todos os regimes que tentem destruir as duas realidades, a realidade de Deus e a realidade do homem, a segunda conexas e dependentes da primeira; e a afirmação invencível do reino moral da verdade, da justiça, da liberdade, do amor. O crime será sempre crime, o direito sempre direito, a opressão sempre opressão. Ainda quando vencido e oprimido, o cristão no interior da consciência cantará vitória. Tem em si as tábuas da lei nova:—dos direitos imprescritíveis das reconstruções necessárias, das ressurreições imortais.

Neste primeiro Natal depois da guerra, peçamos a Deus que ilumine o espírito dos chefes das nações e lhes abraque o coração, a fim de que possam lançar as bases de um mundo novo em que a justiça seja a lei que rege as relações entre os povos, e não a força; que as nações pequenas (que podem valer infinitamente mais que as grandes, pelo espírito, como, para só falar das antigas, a Judeia e a Grécia, que representam mais para o progresso do mundo que todos os impérios da Antiguidade) vivam e prosperem tranquilas na sua independência, integridade e originalidade, dentro de uma organização internacional que assegure a paz e estabeleça a mútua cooperação; que dentro de cada nação, a liberdade da Igreja seja assegurada para aí fazer a sementeira de luz e de graça necessárias á renovação moral do homem, e que a educação publica forme as consciências juvenis no conhecimento e no respeito da lei de Deus e do Evangelho, e todos os que creem em Deus e em Cristo se unam contra as doutrinas anti-humanas que destroem a cultura cristã matando ao mesmo tempo o respeito pelo homem, fruto dela; que os homens aprendam a amar-se, vivendo pacificamente ao lado um dos outros quaisquer que sejam as suas divergências e auxiliando-se mutuamente; que haja pão em tôdas as mesas, e alegria em todos os corações, e luz—a luz de Deus—em tôdas as inteligências, e virtude em tôdas as vontades, e graça em tôdas as almas.

Numa palavra: que nesta noite, em tôdas as consciências, se festeje o Natal de Jesus.

## PELA IMPRENSA

«Guitarra de Portugal»—O ultimo numero desta interessante revista de fados foi dedicado á festa do Natal.

Apresentou-se admiravelmente, com lindas gravuras e ótima colaboração poética e literária.

Os nossos cumprimentos.

Assinaí o «Povo Algarvio»

## Vende-se

Prédio urbano com 18 divisões no 1.º andar, Sotão, 8 Armazens no réz do chão, 2 poços, quintal, óptima construção, podendo servir para colégio, Repartições públicas, Grémios, Hotel, etc. junto ao rio, boa situação, com duas frentes para a borda de água da Assêca e Rua João Vaz Corte Real.

Dirigir propostas a Jorge Ribeiro, Tavira, até 15 do próximo mês de Janeiro.



## LAVRADORES!

Valorizai as vossas terras plantando árvores de fruto dos mais acreditados e melhores viveiros na Quinta da Tapada de Ceira—Coimbra, cujos proprietários, Luiz Simões Leal & C.<sup>a</sup>, fornecem com prontidão e seriedade, das melhores qualidades por intermédio do seu representante em Tavira, José Damião Neto.

Os deliciosos frutos de maior estação do mercado são os produzidos pelas árvores da Quinta da Tapada de Ceira. Dirigi os vossos pedidos ao representante

### José Damião Neto

na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 8 — TAVIRA  
e realizareis um bom negócio.

Todos os pedidos são atendidos com a maior prontidão.

### AMENDOEIRAS

Vendem-se também aos melhores preços—árvores fortes e bem encaminhadas, nascidas em viveiros da nossa região.

Contra as frieiras existem dois remédios absolutamente eficazes: o pó de Maio e o D. D. D. líquido.

Com o primeiro, apenas poderemos contar dentro de cinco meses e, entretanto, os nossos dedos deformar-se-hão horrivelmente; o segundo, encontra-se desde já, à disposição de todos, na

### UTILITÁRIA

Rua 5 de Outubro, n.ºs 11 e 13 (no lado oriental da cidade — que também é TAVIRA).

## BOAS CAÇADAS

*Só se fazem com boas espingardas*

Estão provadas as **JAVALIS**

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance.

Agência em Portugal:

**Espingardaria Algarve**

TAVIRA

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecânicas, Escrapulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

**J. A. Pacheco**

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.



Que V. Ex.<sup>a</sup> deve usár e oferecer ás pessoas de requintado gôsto.

A' venda em Tavira, na firma:

**BERNARDINO M. MATEUS**

TEL. 47

TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA

### Anúncio

O Doutor Carlos Alberto Lucas da Lança Falcão, Presidente da Comissão da Assistência Judiciária da comarca de Tavira.

Faz saber que pela Comissão de Assistência Judiciária desta comarca, e secção competente, correm éditos de trinta dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando a requerida Maria do Carmo, servical, actualmente em parte incerta, para no prazo de cinco dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, o pedido feito nos autos de concessão do benefício de Assistência Judiciária pelo requerente, João Alberto da Fonseca, casado, engraxador, residente em Tavira, cujo duplicado da petição inicial se encontra á sua disposição na secção respectiva da Comissão da Assistência Judiciária.

Tavira, 22 de Dezembro de 1945.

O Presidente da Comissão  
Carlos A. L. Lança Falcão  
O Secretário  
Miguel Ayres de Mendonça

### Pinhal

Vende-se parte da produção.  
Nesta Redacção se informa.

W E N D E - S E

Uma Propriedade composta de terras de semear, amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras, no sítio do Poço do Vale, freguesia de Sto. Estevão, deste concelho. Nesta redacção se informa.

# 1946

## Nova época da Rádio

Aparelhos construídos dentro da técnica moderna.

A última palavra em receptores de T. S. F.

Lindos modelos das mais acreditadas marcas.

Vendas a pronto e a prestações

**Francisco Padinha Raimundo**

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA

Encarrega-se de todas as espécies de concertos em receptores de T. S. F.